

31

CIDADES

ESTACIONAMENTOS

A engenheira Kelen Tiberi aprova a cobrança proporcional nos estacionamentos particulares. Mas, para ela, o ideal seria a gratuidade.

PÁGINA 34

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, QUINTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 2007
 Editora: Samanta Sallum//
 samanta.sallum@correioweb.com.br
 Subeditores: Ana Paixão, Carlos Tavares,
 Roberto Fonseca, Nelson Torreão e Valéria de Velasco
 Coordenadora: Taís Braga//
 tais.braga@correioweb.com.br
 E-mail: cidades@correioweb.com.br
 Tels. 3214-1180 • 3214-1181
 Fax: 3214-1185

Cristiano Mariz/Especial para o CB

POLUIÇÃO

monumental

DF - BRASÍLIA

OUTDOORS, BANNERS E PLACAS ENFEIAM A CAPITAL E ESCONDEM OS PONTOS TURÍSTICOS. SÃO PELO MENOS 300 PEÇAS PUBLICITÁRIAS IRREGULARES NO PLANO PILOTO

RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

Monique Renne/Especial para o CB - 29/11/2007

O cerco aos outdoors não pôs fim à farra da propaganda irregular no Distrito Federal. Nem mesmo a área tombada se livrou desse mal. Banners, placas, faixas, caminhões e guindastes com publicidade continuam a poluir a capital e a esconder os monumentos e contornos que lhe deram o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, há 20 anos. De acordo com a Subsecretaria de Fiscalização, existem 300 peças publicitárias irregulares somente na área tombada do Plano Piloto.

É dispensável a lupa ou conhecimento técnico para flagrar as ilegalidades. Grandes outdoors estão instalados em carros e carretas parados em estacionamentos públicos, acostamentos e canteiros das principais vias. O estacionamento do estádio Mané Garrincha e a Torre de TV são pontos tradicionais dos caminhões com propagandas de feirões de carros. Ontem, havia um guindaste com publicidade de celular, ao lado do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

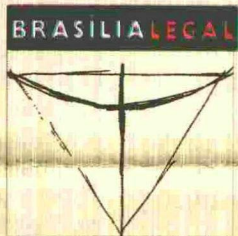
Além dos outdoors móveis, painéis tradicionais nas proximidades da Esplanada dos Ministérios também ferem o Plano Diretor de Publicidade, em vigor há mais de um ano. No canteiro de obras de um prédio de escritórios no Setor Hoteleiro Sul há

anúncios dos imóveis em imensos outdoors, bem ao lado da Torre de TV.

Perto dali, a Fundação Nacional de Arte (Funarte) fixa banners coloridos às margens do Eixo Monumental, indicando a localização da sede do órgão e a sua programação. O mesmo ocorre no Centro de Convenções, ao lado da Funarte. Desde a reinauguração do prédio, há dois anos e meio, os canteiros laterais recebem placas com anúncios dos eventos, como shows e feiras.

As faixas de pano, cujo modelo mais simples custa menos de R\$ 30, são o meio de publicidade ilegal preferido dos anunciantes. Inclusive de deputados, partidos políticos e sindicalistas, que recorrem a elas para desejar um feliz Natal, um bom ano-novo ou parabenizar mães, crianças e categorias profissionais. Empresas e prestadores de serviço usam as faixas para divulgar endereços, telefones e promoções.

Entre os clientes estão também pessoas que querem indicar o caminho correto de festas ou oferecer ajuda espiritual. Cada um tem seu interesse. Mas todos sujam as ruas e infringem a legislação do mesmo jeito. O valor da multa é R\$ 400 por metro quadrado de faixa. No entanto, não há registro de infrator que tenha pago a taxa.



PLACA PUBLICITÁRIA NO EIXO MONUMENTAL: PLANO DIRETOR PROÍBE PROPAGANDA NA ÁREA TOMBADA DA CAPITAL

NO BOLSO

R\$ 400

é a multa prevista por metro quadrado de faixa afixada na área tombada